

# FOGO SIMBÓLICO ACENDE HOJE A PIRA NA PRAÇA DA SÉ



Abrindo o programa comemorativo do Dois de Julho, foi iniciada ontem, às 9 horas, no município de Muritiba, a corrida do Fogo Simbólico da Independência que, em homenagem ao centenário de morte do poeta Castro Alves, saiu da Fazenda Cabaceiras.

Aceso com a lâmpada votiva da Igreja de São Pedro, em Muritiba, o Fogo Simbólico da Independência passou pelos municípios de São Félix, Cachoeira e Santo Amaro e, hoje, às 19 horas, chegará a Pirajá, onde o professor José Calazans, representante do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, falará sobre o Dois de Julho. Às 20 horas, o Fogo estará na Lapinha, onde falará o secretário da Educação, professor Rômulo Galvão, seguindo, depois, para a Praça da Sé, onde será acesa a pira. Na ocasião, falará o presidente da Câmara Municipal, vereador Jayme Loureiro.

Na Fazenda Cabaceiras, o prefeito Clériston Andrade fez uma saudação em nome do

governador Antônio Carlos, ressaltando a figura de Castro Alves. Compareceram à cerimônia os prefeitos de Muritiba, São Félix, Cachoeira, São Francisco do Conde, Lauro de Freitas, Simões Filho, Governador Mangabeira, Santo Amaro e Candeias, o secretário da Educação do Município, Hélio Lima e os vereadores Jaime Magalhães Clementino Carvalho e Ib Matos.

## ESFÔRÇO

A primeira turma a levar o Fogo Simbólico da Independência foi constituída de estudantes de Muritiba. Conduzindo o Fogo Simbólico com bastante responsabilidade, o estudante José Barbosa, de 15 anos, queimou as mãos, mas, nem assim, deixou de cumprir sua etapa. Também moças do Ginásio Castro Alves, de Muritiba, levaram o Fogo Simbólico, que movimentou todos os jovens da cidade.

## A FESTA COMEÇA AMANHÃ ÀS 9 HS.

Com a entrega dos carros simbólicos da Independência ao prefeito Clériston Andrade, pelo presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, Sr. Antônio Queiroz Muniz, inicia-se, às 9 horas, na Lapinha, a festa do Dois de Julho. Distribuídos em volta do Pavilhão construído em 1860 pela Sociedade Dois de Julho, estarão bandas de música, pelotões dos Fuzileiros Navais, Exército, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Escolase autoridades. Com discurso do prefeito Clériston Andrade e o Hino ao Dois de Julho, o cortejo partirá rumo à Praça da Sé, percorrendo as ruas antigas, de Salvador, como Perdões, Adobes, Boqueirão, Cruz do Pascoal, Pelourinho, Portas do Carmo, Terreiro de Jesus.

flôres, com as estátuas do Caboclo e da Cabocla serão conduzidos em cortejo, o primeiro representando o Brasil livre, com os troféus da guerra da Independência, ou seja, cornetas, rifles, espingardas, espadas, escudos, balas e canhões. O segundo representa Catarina Paraguaçu e foi criado por pedido do tenente-general Francisco José de Souza Soares de Andrade, presidente e comandante das armas da Província que, em 1846, mostrou à Comissão de Festejos do Dois de Julho a "inconveniência do Caboclo", que considerava uma humilhação aos portugueses. O tenente-general, naturalizado brasileiro, afirmou que "não havia razão para se continuar com um emblema que significava uma nação esmagando a outra". Mas, como a Comissão de Festejos do Dois de Julho quis conservar o Caboclo, a festa passou a

contar, desde então, com as duas imagens.

Um solene Te-Deum, oficiado por D. Avelar Brandão Vilela, na Catedral Basílica, reiniciará, às 14:30 horas as comemorações e às 15 horas, o cortejo seguirá para o Campo Grande. Em frente ao Monumento ao Dois de Julho, será tocado o hino da festa, executado pela banda de música do Corpo de Bombeiros, e as autoridades presentes colocarão flôres no monumento. Após o Hino da Independência, o governador Antônio Carlos Magalhães fará um discurso e, acompanhado das demais autoridades, receberá os cumprimentos do povo, no Palácio da Aclamação.

Até o dia 11 de julho, com a romaria cívica e religiosa a Pirajá, bandas de música do Exército e Polícia Militar executarão retretas no Campo Grande.

Os dois carros simbólicos enfeitados de